

ACTA N.º 30

-----Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e oito, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Alvarães, a Assembleia de Freguesia presidida por Sandra Manuela Martins Faria Gomes, encontrando-se presentes os seguintes membros: as senhoras Maria Fernanda Peixoto Sotto Maior Faria, Dora Filipa Montenegro Ramos e Maria Manuela Coutinho Sampaio e os senhores Carlos Manuel Oliveira Xavier em substituição do senhor José Joaquim Sottomaior Faria, José Augusto Ribeiro Coutinho, José Costa Silva, José Manuel Rosas Campelo Amorim e José Maria Oliveira Mendes Peixoto. Estiveram também presentes todos os membros da Junta de Freguesia. -----

-----A sessão tinha a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - Informações; -----

-----A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando todos os presentes e solicitou a leitura da acta que já havia sido aprovada em minuta na sessão anterior. -----

-----Passou-se ao ponto único da ordem de trabalhos, o senhor Armando Faria agradeceu a colaboração de todos os que participaram e contribuíram para a exposição realizada no salão aquando das festividades da Freguesia e deu a conhecer o relatório de actividades da Junta de Freguesia do último trimestre. -----

-----Fez também referência aos estágios PEPAL (Programa de Estágios da Administração Pública) mencionando que seriam três os estagiários, nas áreas de sociologia, administração pública e arquitectura. -----

-----Sobre a construção da capela mortuária “Capela dos Anjos” discutiram-se algumas questões ao nível do terreno, do projecto e da arquitecta autora do mesmo. -----

-----No que diz respeito à doação do terreno, o núcleo do PSD questionou sobre a abertura de entradas para a Avenida de Santa Cruz pois os novos lotes a criar, ao lado da capela, terão que abrir entradas pela avenida. -----

-----Seguidamente, o senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que a mesma se candidatou ao projecto Voluntariado Jovem para as Florestas e que apesar das dificuldades de financiamento por parte do Instituto Português da Juventude (IPJ) o mesmo foi aprovado com doze jovens dos dezoito aos trinta anos, seis para vigiar na parte da manhã e seis à tarde, este projecto terá início no dia um de Julho. Estes jovens vão sensibilizar a população e serão monitorizados pela GNR, pela Junta Freguesia e pelo IPJ. -----

-----Informou ainda que os estágios no âmbito do PEPAL terão início no dia um de Julho e que um dos objectivos consiste em trabalhar na regulamentação do artigo da costeira 847 (oitocentos e quarenta e sete), aproveitando para o efeito o levantamento realizado pelo Gabinete de Apoio Técnico. -----

-----O senhor José Coutinho questionou sobre a obra da Azenha e sobre os melhoramentos deste espaço, solicitando que requalificassem a área envolvente. -----

-----Em resposta a esta questão o Presidente da Junta considerou que o espaço deve ser requalificado mas a falta de verbas atrasa todo o processo. -----

-----Sobre a passagem de nível, o Presidente da Junta comunicou que a REFER, através dos técnicos que realizaram os estudos topográficos, comunicou que os vários traçados estudados não obedeceram aos requisitos obrigatórios para uma obra desta envergadura. Informou ainda que o financiamento vai ser assumido, uma parte pela REFER e a outra pela Câmara Municipal. A segunda fase do projecto que vai ser assumida pela Câmara só irá ser realizada posteriormente devido à falta de recursos financeiros. -----

-----Os membros da assembleia mostraram a sua indignação e por unanimidade acordaram em apresentar uma moção junto da Câmara Municipal e da REFER para que seja cumprido todo o projecto numa só fase, não concordando com o traçado previsto para a primeira fase do projecto -----

-----Seguidamente, a Tesoureira da Junta de Freguesia apresentou a Posição Financeira e Orçamental desta autarquia relativa ao período de um de Janeiro a trinta de Junho. ----

-----O senhor José Campelo questionou o presidente relativamente às obras que vão ser executadas até ao final deste mandato, sobre a continuidade das obras de saneamento e ainda sobre a requalificação das escolas de ensino básico. -----

-----O senhor Presidente da Junta descreveu o percurso onde se vão realizar as obras de saneamento básico, previstas nesta fase para o Paúso e Costeira. Relativamente ao centro de saúde informou que já está orçamentado. No que diz respeito às escolas do ensino básico referiu que de momento vai ser requalificada a escola do Sião. -----

-----Finda a ordem de trabalhos passou-se a palavra ao público. O senhor Augusto Peixoto apresentou a sua indignação sobre os alertas feitos pelos membros da assembleia sobre a construção da capela mortuária e conseqüente loteamento com abertura de entradas para a avenida, argumentando que estas conseqüências são de menor importância relativamente à grandeza e urgência da obra. Colocou em público a sua posição contra o percurso provisório de acesso à passagem de nível estando solidário com a posição da mesa de freguesia. -----

-----O senhor José Peixoto responde que o seu alerta sobre o loteamento era uma crítica construtiva, defendendo os interesses do doador. -----

----- O Sr. Paulo Vieira lembrou que falharam na ordem de trabalhos duas situações, a primeira diz respeito à reunião com o empresário José Mota cujo teor não foi referido. A segunda situação está relacionada com a actividade da Associação Desportiva Cultural Alvarães (ADCA). -----

-----Relativamente à ADCA, o senhor José Coutinho referiu que seria prematuro falar do futuro da mesma, visto estarem marcadas eleições para formar os novos corpos directivos. -----

-----Sobre a moagem do coque foram prestados alguns esclarecimentos baseados nas informações recebidas do senhor José Mota na reunião com os membros da assembleia de freguesia. -----

-----O senhor João Pereira colocou à assembleia a questão de que a Portugal Telecom não reconhece nos contratos a designação Vila de Alvarães e que estes são devolvidos. Alertou que a nossa vila tem vindo a decrescer ao nível de desenvolvimento económico e que no seu entender a junta tem parte das responsabilidades. Questionou sobre a colocação dos tubos na Rua da Carvalhosa que haviam sido retirados e para quando o alargamento da mesma. Lembrou que o saneamento para a Rua de Alvarães estava previsto até final de dois mil e oito e indignado com a paragem das obras interrogou para quando o seu reinício. -----

-----Relativamente ao saneamento o Presidente da Junta justificou que as estações elevatórias são muito dispendiosas e que esta zona ainda não está contemplada. Em relação à designação Vila informou que a nossa designação é apenas Alvarães. -----

-----A senhora Ivone Cruz questionou sobre a necessidade de limpar e iluminar a Rua dos Codeços. -----

-----O presidente reconheceu a pertinência da iluminação e limpeza desta Rua mas devido à falta de verbas a sua concretização será difícil. -----

-----O senhor Marcial Passos relatou a urgência do saneamento básico e a necessidade da construção de um Centro Escolar de raiz para Alvarães salientando que estes projectos estão a proliferar nas freguesias vizinhas. -----

-----O senhor José Peixoto em nome do grupo do PSD apresentou um voto de louvor para o jornal JA (Juventude Activa) que tem uma periodicidade mensal e engrandeceu o grupo de jovens que criou este projecto. -----

-----Foi ainda apresentado por toda a assembleia, por iniciativa do senhor José Peixoto, um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Abílio Peixoto, engrandecendo-se o cidadão empreendedor, bairrista e solidário que sempre foi para com a nossa freguesia. -

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, em minuta, em voz alta, foi colocada a votação para ser aprovada, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Vai ser agora assinada pelo presidente e pela secretária que a lavrou: -----

-----Presidente: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

-----Secretária: Maria Fernanda Peixoto Sotto Maior Faria